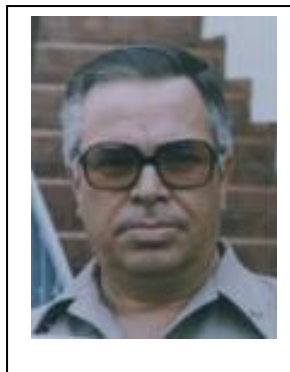




RESENDE – RJ, A CRIAÇÃO E INSTALAÇÃO DO MUNICÍPIO

FHE **POUPEX**

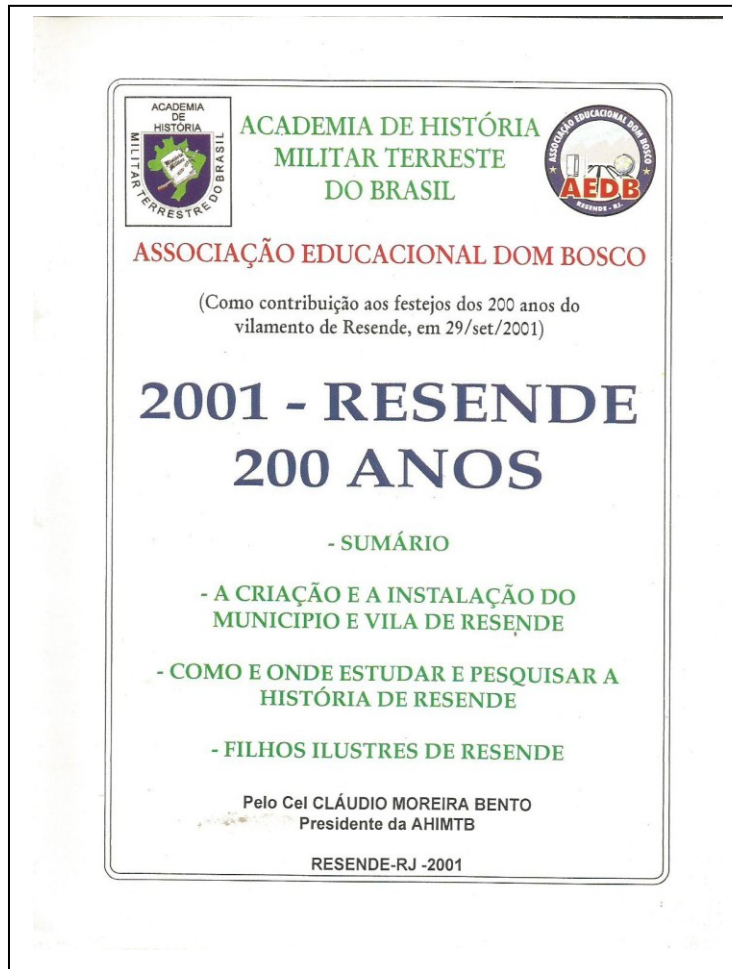


Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo ,Rio de Janeiro e Sorocaba. Foi o 3º vice presidente do IEV no seu 13º Encontro do IEV em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende onde é titular da cadeira Conde de Resende e, Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Serviu no Estado-Maior do II Exército 1976/1977 , atual CMSE Desde 1978 esta ligado a Resende onde foi instrutor de História Militar na AMAN.E onde desde 1980 possui casa no Bairro Jardim das Rosas em Itatiaias

Digitalização de Artigo do autor publicado na Plaqueta **2001- RESENDE 200 ANOS** .Resende: AEDB-AHIMTB,2001 6, para ser colocado em Livros

e Plaquetas no site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br e cópia impressa no



A CRIAÇÃO E INSTALAÇÃO DO MUNICÍPIO E VILA DE RESENDE

O criador da vila e município de Resende desmembrado do Rio de Janeiro, capital da Colônia, a que a freguesia de **N.S da Conceição do Campo Alegre da Paraíba Nova** estava vinculada, foi o 13^o vice rei do Brasil e 2^o Conde de Resende , ao ordenar, em 24 jun 1799, ao Juiz de Fora ,a criação de uma vila no Campo Alegre(atual Resende) em consequência de interesses convergentes do Donatário de Honra Cel Fernando e, de cerca de 100 vizinhos pioneiros resendenses , "**para evitarem os prejuízos da grande distância da cidade do Rio de Janeiro onde deviam tratar seus interesses administrativos**".

Em 20 set 1801, o Conde de Resende ordenou ao Ouvidor da Comarca do Rio de Janeiro que se deslocasse até Resende atual ,com o seu Donatário de Honra ,Cel Fernando Dias Pais Leme da Câmara e instalasse a nova vila e município, respeitando todas as formalidades legais .

Assim, em 29 de setembro de 1801, compareceu à cerimônia de instalação da vila e município de Resende, vindo desde sua fazenda em

Japeri, transportado em rede, por doente e impossibilitado de calvalgar, o Donatário Honorário de Resende, Guarda Mór Geral e Cel comandante de um Regimento de Auxiliares no Rio de Janeiro - Fernando Dias Pais Leme da Câmara, bisneto e neto dos bandeirantes exploradores do Vale do Paraíba, Fernão Dias Pais " O Caçador de Esmeraldas "imortalizado em poema de Olavo Bilac e seu filho Garcia Rodrigues Pais que o acompanhara na busca de Esmeraldas e que com a morte do pai levou o que pensaram ser Esmeraldas à Câmara de São Paulo.

Garcia Rodrigues , avô do donatário de Resende, foi quem abriu o Caminho Novo Rio-Minas ,para escoar o ouro das Minas Gerais e que fundou Paraíba do Sul que surgiu em torno da capela de N.S da Conceição em sua fazenda. Pelos relevantes serviços prestados à Coroa de Portugal, inclusive haver salvo o Tesouro do Rio de Janeiro quando da invasão do corsário Duclerc e o colocado sob sua proteção , o Alvará de 16 set 1715 concedeu-lhe o direito de levantar uma vila numa das passagens do rio Paraíba .

Cerca de 30 anos mais tarde, Simão da Cunha Gago descobriu Resende dando-lhe o nome de Paraíba Nova, seguramente dando a entender ter havido uma combinação entre o fundador de Paraíba do Sul e o descobridor de Paraíba Nova (atual Resende). Quanto Resende já possuía cerca de 9 , anos de povoamento , por Alvará de 1753 , Pedro Dias Leme ,filho de Garcia Rodrigues, herdou do pai o direito de fundar uma vila em passagem do Paraíba , direito ue transmitiu-se ,em 1786 ,ao seu filho cel Fernando como Donatário da vila a ser fundada ,cargo honorífico sem nenhuma implicação jurídica, a não ser quando chegasse à vila de Resende de que era donatário de Honra, ser recebido pela Câmara com honras a que tinha direito .

O cel Fernando comandou uma Companhia do 2º Regimento de Infantaria do Rio de Janeiro (O Novo) que integrou o Exército Demarcador do Tratado de Madrid de 1750 no Rio Grande do Sul e que envolveu-se na guerra Guaranítica 1752-59 ,em razão dos índios missioneiros haverem resistido a deixarem os Sete Povos , sob pressão dos exércitos de Portugal e Espanha.

O Coronel Fernando além do sacrifício de uma viagem Japeri-Resende, em rede, segundo João Maia," ***concorreu para a criação de Resende com todas as despesas e sem nenhuma humilhação aos resendenses*** "com os quais concorreu em seus sonhos de criação de uma vila .Ou seja ,houve uma conciliação de interesses! O cel Fernando usando seu prestígio junto ao vice rei Conde de Resende ,no governo no Rio .reagiu e anulou interesses contrários a Resende dos moradores de São João Marcos que alegavam ser Resende "terreno cortado de rios caudalosos o que é falso " escreveu o cel Fernando ao

vice rei Conde de Resende e concluiu, ***"que a honraria que lhe foi concedida em São João Marcos só lhe servia de desonra e intranquilidade por ser aquela freguesia um agregado de vadios e facinorosos"***.

E assim ele consolidou Resende como vila ao invés de São João Marcos, hoje sob as águas da represa do Ribeirão das Lajes Fez jús ao título de Donatário de Honra ! Mas ao que parece foi esquecido pelos resendenses!

